

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	24
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	25
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	830.919
Preferenciais	0
Total	830.919
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	80.123.668	50.179.711	40.038.357
1.01	Ativo Circulante	18.810.835	18.169.916	15.327.742
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.524.095	163.462	2.348.498
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.644.163	4.457.794	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.644.163	4.457.794	0
1.01.02.01.03	Titulos Valores Mobiliarios	3.644.163	4.457.794	0
1.01.03	Contas a Receber	9.212.857	9.385.711	7.380.075
1.01.03.01	Clientes	9.156.918	9.375.711	6.871.364
1.01.03.01.01	Clientes	9.752.709	9.605.878	6.939.687
1.01.03.01.02	(-) Provisão para créditos incobráveis	-595.791	-230.167	-68.323
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	55.939	10.000	508.711
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.238.479	3.864.995	3.904.650
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.238.479	3.864.995	3.904.650
1.01.07	Despesas Antecipadas	191.241	297.954	1.694.519
1.02	Ativo Não Circulante	61.312.833	32.009.795	24.710.615
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.237.836	1.445.333	1.090.639
1.02.01.03	Contas a Receber	30.054	16.247	4.164
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.054	16.247	4.164
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	604.494	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	604.494	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.207.782	824.592	1.086.475
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	79.054	57.306	38.288
1.02.01.09.03	Dividendos a receber	1.128.728	767.286	1.048.187
1.02.02	Investimentos	46.379.866	17.815.456	17.611.683
1.02.02.01	Participações Societárias	46.379.866	17.815.456	17.611.683
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	46.379.866	17.815.456	17.611.683
1.02.03	Imobilizado	1.135.419	1.442.720	1.758.298
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.135.419	1.442.720	1.758.298

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.04	Intangível	12.559.712	11.306.286	4.249.995
1.02.04.01	Intangíveis	12.559.712	11.306.286	4.249.995
1.02.04.01.02	Pesquisa e Desenvolvimento	12.559.712	11.306.286	4.249.995

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	80.123.668	50.179.711	40.038.357
2.01	Passivo Circulante	19.649.352	15.698.823	19.369.019
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.950.715	4.338.817	3.990.560
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.950.715	4.338.817	3.990.560
2.01.01.02.01	Salários e encargos	1.799.221	2.348.777	2.291.968
2.01.01.02.02	Provisões para férias e encargos	2.151.494	1.990.040	1.698.592
2.01.02	Fornecedores	930.331	767.884	727.965
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	930.331	767.884	727.965
2.01.03	Obrigações Fiscais	828.909	4.112.243	3.170.875
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	637.396	3.858.683	2.893.596
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.021.375	1.901.220
2.01.03.01.02	PIS/COFINS/CSLL - Lei no. 10.833	6.805	28.048	4.440
2.01.03.01.03	IRRF sobre salários	220.207	246.767	187.243
2.01.03.01.04	IRRF sobre terceiros	2.664	9.031	1.432
2.01.03.01.05	COFINS	179.787	187.659	349.014
2.01.03.01.06	PIS	21.312	40.672	75.635
2.01.03.01.07	Outros	160.256	325.131	374.612
2.01.03.01.08	Parcelamentos	46.365	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	191.513	253.560	277.279
2.01.03.03.01	ISS - RJ e SP	191.513	253.560	257.836
2.01.03.03.02	ISS - Parcelado	0	0	19.443
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.384.226	1.497.201	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.384.226	1.497.201	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.384.226	1.497.201	0
2.01.05	Outras Obrigações	6.250.428	4.982.678	11.479.619
2.01.05.02	Outros	6.250.428	4.982.678	11.479.619
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	0	894.263	0
2.01.05.02.11	Divida Aquisição	6.250.428	4.088.415	11.479.619

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.01.06	Provisões	304.743	0	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	304.743	0	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	304.743	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	25.774.392	9.325.389	7.960.602
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.311.185	3.236.880	5.589.437
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.311.185	3.236.880	5.589.437
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.311.185	3.236.880	5.589.437
2.02.02	Outras Obrigações	24.463.207	6.088.509	2.371.165
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.560.000	550.000	600.000
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.560.000	550.000	600.000
2.02.02.02	Outros	22.903.207	5.538.509	1.771.165
2.02.02.02.03	ISS Parcelado	0	0	1.691
2.02.02.02.05	Dividendos a pagar	0	0	1.769.474
2.02.02.02.10	Dívida Aquisição	22.524.041	5.450.745	0
2.02.02.02.11	Impostos e Contribuições Parcelados	379.166	87.764	0
2.03	Patrimônio Líquido	34.699.924	25.155.499	12.708.736
2.03.01	Capital Social Realizado	34.514.991	20.339.693	7.433.959
2.03.04	Reservas de Lucros	36.502	4.659.563	5.110.721
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.502	4.659.563	5.110.721
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	148.431	156.243	164.056

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	42.759.091	49.910.745	49.441.604
3.01.01	Receita Bruta de serviços prestados	48.590.583	56.668.457	54.760.495
3.01.02	(-) Impostos e contribuições sobre serviços prestados	-5.831.492	-6.757.712	-5.318.891
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.717.700	-33.719.997	-35.080.243
3.03	Resultado Bruto	7.041.391	16.190.748	14.361.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.236.725	-12.411.857	-4.886.541
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.973.320	-9.165.123	-8.987.814
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-5.964.257	-5.130.394	-4.357.613
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.507.851	-3.002.763	-2.730.273
3.04.02.03	Despesas de serviços prestados	-1.136.067	-1.031.966	-1.899.928
3.04.02.04	Outras Despesas não operacionais	-2.365.145	0	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-480.047	-404.919	-201.404
3.04.03.01	Depreciação e amortização	-480.047	-404.919	-201.404
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	122.425
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-645.366	-2.586.847	0
3.04.05.01	Teste de Impairment	0	-2.443.970	0
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-340.623	-142.877	0
3.04.05.03	Prov. contingencia	-304.743	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.862.008	-254.968	4.180.252
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.195.334	3.778.891	9.474.820
3.06	Resultado Financeiro	-2.435.539	-1.240.729	-123.182
3.06.01	Receitas Financeiras	733.893	823.021	379.169
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.169.432	-2.063.750	-502.351
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.630.873	2.538.162	9.351.638
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-2.102.870	-1.901.221
3.08.01	Corrente	0	-2.102.870	-1.901.221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.630.873	435.292	7.450.417
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.630.873	435.292	7.450.417

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-5,32	0,67	13,6
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-5,32	0,67	13,6

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.360.873	435.292	7.450.417
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.812	-7.813	-7.812
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	-7.812	-7.813	-7.812
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.368.685	427.479	7.442.605

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.489.668	1.828.008	1.273.089
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.776.982	2.818.649	6.246.987
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-4.630.873	2.538.162	9.351.638
6.01.01.02	Ajustes de exercícios anteriores	0	0	874.197
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	480.047	404.919	201.404
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-3.862.008	254.968	-4.180.252
6.01.01.05	Rendimentos de títulos de valores mobiliários	-322.999	-541.244	0
6.01.01.06	PCLD	365.624	161.844	0
6.01.01.07	Outras variações que não afetam o caixa	304.743	0	0
6.01.01.08	Juros Provisionados	888.484	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.690.937	-987.489	-4.953.919
6.01.02.01	Aumento (redução) do contas a receber	-146.831	-3.117.349	-1.736.063
6.01.02.02	Aumento (redução) dos adiantamentos a fornecedores	-45.939	508.712	-501.921
6.01.02.03	Aumento (redução) dos impostos e contribuições a recuperar	1.626.516	39.655	-1.167.280
6.01.02.04	Aumento (redução) dos fornecedores	162.448	39.919	-88.304
6.01.02.05	Aumento (redução) dos salários e encargos	-549.556	56.809	767.890
6.01.02.06	Aumento (redução) dos impostos e contribuições a recolher	-3.329.699	941.368	1.914.372
6.01.02.07	Aumento (redução) dos impostos e contribuições parcelados	337.767	980.336	-11.087
6.01.02.08	Aumento (redução) das provisões de férias e encargos	161.454	291.448	-531.622
6.01.02.09	Imposto de renda Pago	0	-2.102.870	-1.901.221
6.01.02.10	Aumento (redução) das despesas antecipadas	106.712	1.386.565	-1.694.519
6.01.02.13	Aumento (redução) em retenções Contratuais	-13.809	-12.082	-4.164
6.01.03	Outros	-21.749	-3.152	-19.979
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.991.941	-11.979.896	-5.083.245
6.02.02	Variação do Investimento	-24.702.403	-917.712	-1.067.930
6.02.03	Variação do imobilizado líquido e intangível	-1.426.170	-7.145.633	-4.015.315
6.02.04	Variação de títulos e valores mobiliários	1.136.632	-3.916.551	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	36.842.242	7.966.852	1.769.695

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.03.01	Empréstimos e financiamentos	3.692.057	-855.356	4.389.441
6.03.02	Pagamento/Recebimentos de dividendos	-1.255.705	-2.143.067	-3.219.746
6.03.03	Aumento de Capital	14.175.298	12.905.734	0
6.03.04	Aumento (redução) de partes relacionadas	1.614.494	0	600.000
6.03.05	Dívida Aquisição	19.235.309	-1.940.459	0
6.03.06	Juros Pagos	-619.211	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.360.633	-2.185.036	-2.040.461
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	163.462	2.348.498	4.388.959
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.524.095	163.462	2.348.498

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.339.693	0	4.659.563	0	156.243	25.155.499
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.339.693	0	4.659.563	0	156.243	25.155.499
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.175.298	0	7.812	0	-7.812	14.175.298
5.04.01	Aumentos de Capital	14.175.298	0	0	0	0	14.175.298
5.04.08	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	7.812	0	-7.812	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.630.873	0	-4.630.873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.630.873	0	-4.630.873
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.630.873	4.630.873	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-4.630.873	4.630.873	0	0
5.07	Saldos Finais	34.514.991	0	36.502	0	148.431	34.699.924

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.433.959	0	5.110.721	0	164.056	12.708.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.433.959	0	5.110.721	0	164.056	12.708.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.905.734	0	7.813	0	-7.813	12.905.734
5.04.01	Aumentos de Capital	12.905.734	0	0	0	0	12.905.734
5.04.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	7.813	0	-7.813	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	435.292	0	435.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	435.292	0	435.292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-458.971	-435.292	0	-894.263
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	331.911	-331.911	0	0
5.06.04	Distribuição de Dividendos	0	0	-790.882	-103.381	0	-894.263
5.07	Saldos Finais	20.339.693	0	4.659.563	0	156.243	25.155.499

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	7.433.959	1.868.133	1.147.192	0	171.868	10.621.152
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-711.516	0	0	-711.516
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	7.433.959	1.868.133	435.676	0	171.868	9.909.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	7.812	0	-7.812	0
5.04.08	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	7.812	0	-7.812	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.450.417	0	7.450.417
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.450.417	0	7.450.417
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.868.133	4.667.233	-7.450.417	0	-4.651.317
5.06.04	Constituição da Reserva Legal	0	0	372.521	-372.521	0	0
5.06.06	Constituição da Reserva de Lucros	0	0	5.308.422	-5.308.422	0	0
5.06.07	Dividendos pagos antecipadamente	0	-1.868.133	-1.013.710	0	0	-2.881.843
5.06.08	Distribuição de dividendos	0	0	0	-1.769.474	0	-1.769.474
5.07	SalDOS Finais	7.433.959	0	5.110.721	0	164.056	12.708.736

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	48.590.583	56.668.457	54.760.496
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	48.590.583	56.668.457	54.760.496
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.372.128	-40.341.573	-39.619.395
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.717.700	-33.719.997	-35.080.244
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.654.428	-6.621.576	-4.539.151
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.218.455	16.326.884	15.141.101
7.04	Retenções	-480.047	-404.919	-201.404
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-480.047	-404.919	-201.404
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.738.408	15.921.965	14.939.697
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.595.901	568.053	4.559.421
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.862.008	-254.968	4.180.252
7.06.02	Receitas Financeiras	733.893	823.021	379.169
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.334.309	16.490.018	19.499.118
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.334.309	16.490.018	19.499.118
7.08.01	Pessoal	5.964.258	5.130.394	4.344.666
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	5.130.394	4.344.666
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.831.492	8.860.582	7.220.112
7.08.02.01	Federais	5.831.492	8.860.582	7.220.112
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.169.432	2.063.750	483.923
7.08.03.01	Juros	3.169.432	2.063.750	483.923
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.630.873	435.292	7.450.417
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.630.873	435.292	7.450.417

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	90.998.612	54.954.227	43.356.197
1.01	Ativo Circulante	31.340.975	25.529.933	21.437.699
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.353.559	1.576.793	2.528.760
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.644.163	4.457.795	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.644.163	4.457.795	0
1.01.02.01.03	Titulos de Valores Mobiliarios	3.644.163	0	0
1.01.03	Contas a Receber	18.660.373	13.784.356	11.707.949
1.01.03.01	Clientes	18.660.373	13.784.356	11.707.949
1.01.03.01.01	Clientes	19.659.688	14.014.522	11.776.272
1.01.03.01.02	(-) Provisão para créditos incobráveis	-999.315	-230.166	-68.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.489.445	5.028.460	4.413.723
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.489.445	5.028.460	4.413.723
1.01.07	Despesas Antecipadas	814.539	363.050	1.694.519
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	378.896	319.479	1.092.748
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	319.479	0
1.01.08.03	Outros	378.896	0	1.092.748
1.02	Ativo Não Circulante	59.657.637	29.424.294	21.918.498
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	575.101	539.543	508.446
1.02.01.03	Contas a Receber	30.054	16.245	4.165
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.054	16.245	4.165
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	545.047	523.298	504.281
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	545.047	523.298	504.281
1.02.03	Imobilizado	2.194.225	1.734.320	2.058.997
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.194.225	1.734.320	2.058.997
1.02.04	Intangível	56.888.311	27.150.431	19.351.055
1.02.04.01	Intangíveis	12.615.170	11.306.286	4.249.996
1.02.04.01.02	Pesquisa e desenvolvimento	11.848.820	10.539.936	4.249.996
1.02.04.01.03	Software	766.350	766.350	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.04.02	Goodwill	44.273.141	15.844.145	15.101.059
1.02.04.02.01	Agio	44.273.141	15.844.145	15.101.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	90.998.612	54.954.227	43.356.197
2.01	Passivo Circulante	30.404.812	20.114.512	23.286.859
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.072.369	4.789.119	4.280.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.072.369	4.789.119	4.280.106
2.01.01.02.01	Salários e encargos	3.463.060	2.541.623	2.370.567
2.01.01.02.02	Provisões para férias e encargos	4.609.309	2.247.496	1.909.539
2.01.02	Fornecedores	4.969.623	1.743.375	1.231.022
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.969.623	1.743.375	1.231.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.467.197	7.102.139	5.871.661
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.004.040	6.632.811	5.361.281
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	490.008	5.213.892	3.994.219
2.01.03.01.02	PIS/COFINS/CSLL - Lei no. 10833	14.356	36.044	15.441
2.01.03.01.03	IRRF sobre salários	262.265	277.802	213.485
2.01.03.01.04	IRRF sobre terceiros	5.142	12.198	5.322
2.01.03.01.05	COFINS	342.206	437.245	504.850
2.01.03.01.06	PIS	62.513	94.875	109.317
2.01.03.01.07	Outros	309.815	560.755	518.647
2.01.03.01.08	Impostos Parcelados	517.735	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	463.157	469.328	510.380
2.01.03.03.01	ISS - RJ e SP	463.157	469.328	510.380
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.705.452	1.497.201	424.451
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.705.452	1.497.201	424.451
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.705.452	1.497.201	424.451
2.01.05	Outras Obrigações	6.250.428	4.982.678	11.479.619
2.01.05.02	Outros	6.250.428	4.982.678	11.479.619
2.01.05.02.07	Contas a pagar – Aquisição	6.250.428	4.088.415	11.479.619
2.01.05.02.08	Dividendos a Pagar	0	894.263	0
2.01.06	Provisões	939.743	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	939.743	0	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	939.743	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	25.893.876	9.684.216	7.360.602
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.324.281	3.236.880	5.589.437
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.324.281	3.236.880	5.589.437
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.324.281	3.236.880	5.589.437
2.02.02	Outras Obrigações	24.569.595	6.447.336	1.771.165
2.02.02.02	Outros	24.569.595	6.447.336	1.771.165
2.02.02.02.03	ISS Parcelado	0	0	1.691
2.02.02.02.04	Tributos federais parcelados - REFIS	1.678.881	996.591	0
2.02.02.02.05	Dividendos a Pagar	0	0	1.769.474
2.02.02.02.06	Divida Aquisição	22.524.041	5.450.745	0
2.02.02.02.07	Outros Valores a Pagar	366.673	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	34.699.924	25.155.499	12.708.736
2.03.01	Capital Social Realizado	34.514.991	20.339.693	7.433.959
2.03.04	Reservas de Lucros	36.502	4.659.563	5.110.721
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.502	4.659.563	5.110.721
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	148.431	156.243	164.056

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.493.494	66.856.508	63.876.143
3.01.01	Receita Bruta de Serviços prestados	101.060.765	75.775.243	70.608.472
3.01.02	(-) Impostos e Contribuições sobre serviços prestados	-10.567.271	-8.918.735	-6.732.329
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.196.515	-46.350.292	-38.000.433
3.03	Resultado Bruto	20.296.979	20.506.216	25.875.710
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.075.789	-14.855.151	-14.194.377
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.590.250	-11.806.802	-14.293.822
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-10.610.766	-6.026.169	-6.233.106
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.429.845	-3.779.627	-4.637.146
3.04.02.03	Despesas de Serviços Prestados	-2.140.345	-2.001.006	-3.423.570
3.04.02.04	Outras Despesas não Operacionais	-409.294	0	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-640.069	-463.208	-293.067
3.04.03.01	Depreciação e Amortização	-640.069	-463.208	-293.067
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-845.470	-2.585.141	392.512
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-540.727	-2.585.141	392.512
3.04.05.02	Contingencia	-304.743	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	221.190	5.651.065	11.681.333
3.06	Resultado Financeiro	-2.789.033	-1.608.591	-340.524
3.06.01	Receitas Financeiras	807.615	979.532	356.052
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.596.648	-2.588.123	-696.576
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.567.843	4.042.474	11.340.809
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.063.030	-3.607.182	-3.890.392
3.08.01	Corrente	-2.063.030	-3.607.182	-3.890.392
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.630.873	435.292	7.450.417
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.630.873	435.292	7.450.417
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.630.873	435.292	7.450.417
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.99.01.01	ON	-5,32	0,67	13,6
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-5,32	0,67	13,6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.630.873	435.292	7.450.417
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.812	-7.813	-7.812
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial	-7.812	-7.813	-7.812
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.638.685	427.479	7.442.605
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.638.685	427.479	7.442.605

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.445.525	2.092.234	-4.238.320
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.618.689	4.126.282	2.841.217
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	-2.567.843	4.042.474	11.340.809
6.01.01.02	PCLD	769.149	161.844	-7.582.842
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	640.069	463.208	293.067
6.01.01.04	Outras Variações que não afetam caixa	4.211.829	0	-1.209.817
6.01.01.05	Rendimento s/ títulos de valores mobiliários	-322.999	-541.244	0
6.01.01.06	Juros Provisionados	888.484	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.042.461	-2.022.407	-5.677.379
6.01.02.01	Aumento (redução) do contas a receber	-9.552.253	-2.689.409	-2.622.955
6.01.02.02	Aumento (redução) dos adiantamentos a fornecedores	-357.370	509.925	-1.689.519
6.01.02.03	Aumento (redução) dos impostos e contribuições a recuperar	1.539.015	-614.737	-1.676.359
6.01.02.04	Aumento (redução) dos fornecedores	3.226.249	512.353	216.591
6.01.02.05	Aumento (redução) dos salários e encargos	921.437	171.056	187.494
6.01.02.06	Aumento (redução) dos impostos e contribuições a recolher	-4.677.360	304.680	4.839.219
6.01.02.07	Aumento (redução) dos Impostos e Contribuições parcelados	724.710	1.470.216	-11.086
6.01.02.08	Aumento (redução) das Provisões de férias e encargos	2.361.812	337.960	-742.569
6.01.02.09	Aumento (redução) dos outros valores a receber	0	0	-485.965
6.01.02.10	Aumentos (redução) das despesas antecipadas	-153.535	1.033.516	0
6.01.02.12	Contingências	635.000	0	0
6.01.02.13	Aumento (redução) em retenções contratuais	-13.809	-12.082	0
6.01.02.14	Imposto de renda Pago	-2.063.030	-3.607.182	-3.890.392
6.01.02.15	Custos Licenças antecipados	366.673	561.297	198.162
6.01.03	Outros	-21.753	-11.641	-1.402.158
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.701.222	-11.854.456	-3.146.052
6.02.03	Variação do imobilizado líquido e intangível	-30.837.854	-7.937.905	-3.146.052
6.02.04	Variação de títulos e valores mobiliários	1.136.632	-3.916.551	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.923.513	8.810.255	5.524.173

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.03.01	Empréstimos e financiamentos	4.026.378	-1.279.808	4.813.889
6.03.02	Pagamento de dividendos	-894.262	-875.212	710.284
6.03.03	Integralização de Capital	14.175.298	12.905.734	0
6.03.04	Juros Pagos	-619.211	0	0
6.03.05	Dívida Aquisição	19.235.310	-1.940.459	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.776.766	-951.967	-1.860.199
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.576.793	2.528.760	4.388.959
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.353.559	1.576.793	2.528.760

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.339.693	0	4.659.563	0	156.243	25.155.499	0	25.155.499
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.339.693	0	4.659.563	0	156.243	25.155.499	0	25.155.499
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.175.298	0	7.812	0	-7.812	14.175.298	0	14.175.298
5.04.01	Aumentos de Capital	14.175.298	0	0	0	0	14.175.298	0	14.175.298
5.04.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	7.812	0	-7.812	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.630.873	0	-4.630.873	0	-4.630.873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.630.873	0	-4.630.873	0	-4.630.873
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.630.873	4.630.873	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-4.630.873	4.630.873	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.514.991	0	36.502	0	148.431	34.699.924	0	34.699.924

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.433.959	0	5.110.721	0	164.056	12.708.736	0	12.708.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.433.959	0	5.110.721	0	164.056	12.708.736	0	12.708.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.905.734	0	7.813	0	-7.813	12.905.734	0	12.905.734
5.04.01	Aumentos de Capital	12.905.734	0	0	0	0	12.905.734	0	12.905.734
5.04.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	7.813	0	-7.813	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	435.292	0	435.292	0	435.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	435.292	0	435.292	0	435.292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-458.971	-435.292	0	-894.263	0	-894.263
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	331.911	-331.911	0	0	0	0
5.06.04	Distribuição de Dividendos	0	0	-790.882	-103.381	0	-894.263	0	-894.263
5.07	Saldos Finais	20.339.693	0	4.659.563	0	156.243	25.155.499	0	25.155.499

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.433.959	1.868.133	1.147.192	0	171.868	10.621.152	0	10.621.152
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-711.516	0	0	-711.516	0	-711.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.433.959	1.868.133	435.676	0	171.868	9.909.636	0	9.909.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	7.812	0	-7.812	0	0	0
5.04.09	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	7.812	0	-7.812	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.450.417	0	7.450.417	0	7.450.417
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.450.417	0	7.450.417	0	7.450.417
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.868.133	4.667.233	-7.450.417	0	-4.651.317	0	-4.651.317
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	372.521	-372.521	0	0	0	0
5.06.04	Constituição das Reservas de Lucros	0	0	5.308.422	-5.308.422	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos pagos antecipadamente	0	-1.868.133	-1.013.710	0	0	-2.881.843	0	-2.881.843
5.06.06	Distribuição de dividendos	0	0	0	-1.769.474	0	-1.769.474	0	-1.769.474
5.07	Saldos Finais	7.433.959	0	5.110.721	0	164.056	12.708.736	0	12.708.736

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	101.060.765	75.775.243	70.608.472
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	101.060.765	75.775.243	70.608.472
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.021.468	-54.716.056	-45.572.192
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-70.196.513	-46.350.292	-38.000.433
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.824.955	-8.365.764	-7.571.759
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.039.297	21.059.187	25.036.280
7.04	Retenções	-640.069	-463.208	-293.067
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-640.069	-463.208	-293.067
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.399.228	20.595.979	24.743.213
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	807.615	979.530	430.168
7.06.02	Receitas Financeiras	807.615	979.530	430.168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.206.843	21.575.509	25.173.381
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.206.843	21.575.509	25.173.381
7.08.01	Pessoal	10.610.767	6.026.178	6.299.115
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.610.767	6.026.178	6.299.115
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.630.300	12.525.916	10.682.030
7.08.02.01	Federais	12.630.300	12.525.916	10.682.030
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.596.649	2.588.123	741.819
7.08.03.01	Juros	3.596.649	2.588.123	741.819
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.630.873	435.292	7.450.417
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.630.873	435.292	7.450.417

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de Administração

Ano 2017 foi um ano de consolidação e transição para a Quality Software S.A. No início de abril 2017, a Quality finalizou a aquisição da Premier IT Global Services Ltda., completou a integração de empresas do Grupo, realizou seu reposicionamento empresarial, consolidou seu portfólio de serviços, ampliou sua presença geográfica e a participação nos setores de mercado (verticais), conquistando novos contratos relevantes de longo prazo, aumentando consideravelmente o número de clientes e implementando as sinergias operacionais e administrativas junto com a aquisição. Em contrapartida, os esforços dessa fase de transição e consolidação acelerados, sem dúvida, impactaram no seu desempenho operacional, econômico e financeiro.

Durante 2017, ao assumir as operações da nova controlada foram implementados novos controles que possibilitaram a captura de eventos não usuais da Companhia. Houve melhoria na comunicação entre departamentos Contábil, Financeiro e Comercial, que resultaram em ajustes de processos que impactaram os resultados negativamente, que na visão de Administração não se perpetuarão nos períodos fiscais a seguir.

Objetivo dessa fase de aceleração e correções foi a preparação do Grupo para alcançar resultados com desempenho operacional, econômico e financeiro muito superior para os períodos seguintes. Os resultados apresentados a seguir devem ser lidos neste contexto.

A receita operacional bruta atingiu R\$ 101.061 mil apresentando um crescimento de 33,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No período Quality registrou um EBITDA ajustado de R\$ 2.244 mil atingindo uma margem de EBITDA de 2,5%.

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2017 atingiu 29.806 mil. A dívida bruta advinda de aquisições representou 28.774 mil.

Em 2017, o caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras somaram R\$ 7.998 mil. As aplicações financeiras representavam 79,9% desse total.

Participação de capital próprio sobre capital total reduziu em 7,3 pp para 38,5%.

<i>em milhares de reais, exceto %</i>	2015	AV	2016	AV	2017	AV
Passivo (circulante e não circulante)	30.647	70,7%	29.799	54,2%	55.994	61,5%
Total do patrimônio líquido	12.709	29,3%	25.155	45,8%	35.005	38,5%
Total do passivo e patrimônio líquido	43.356	100,0%	54.954	100,0%	90.999	100,0%

O patrimônio líquido apresentou um aumento de 37,9%, passando de R\$ 25.155 mil em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 35.000 mil em 31 de dezembro de 2017.

Resultados das operações da Companhia

<i>em milhares de reais</i>	2015	2016	2017	Var 2017 vs 2016	var 2016 vs 2015
Receita bruta consolidada	70.608	75.775	101.061	33,4%	7,3%
ITO	44.856	46.366	78.661	69,7%	3,4%
GRC	15.848	19.104	18.655	-2,4%	20,5%
Siseg	9.905	10.305	3.745	-63,7%	4,0%

As principais receitas da Companhia são provenientes de

ITO (Information Technology / Business Process Outsourcing e Fabrica de Projetos) que englobam as operações de serviços de TI em Gerenciamento de Aplicações, Canais Eletrônicos, Aplicativos Móveis, Soluções Digitais, Mobilidade Microserviços, Gestão de Identidade, Service Desk, Field Services, Gestão de Datacenter e de NOC 24x7 (Network Operations Center);

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GRC (Governança-Risco-Compliance-Analytics) que englobam ofertas de solução integrada de GRC e Analytics através de softwares de alta performance, que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados;

SISEG Gestão e operação do sistema RNS - Registro Nacional de Sinistros que provê compartilhamento de informações relativas a sinistros de diversos ramos, como automóvel, pessoas, patrimonial, rural e transportes, com a finalidade de análise de risco na aceitação ou liquidação das apólices de seguro.

Receita operacional bruta

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou receita operacional bruta de R\$ 101.061 mil, apresentando um aumento de 33,4% comparada com o exercício social de 2016. Receita bruta em ITO atingiu R\$ 78.661 mil registrando um aumento de 69,7% em relação ou mesmo período do ano anterior. A receita bruta advinda de GRC somou R\$ 19.104 mil apresentando uma redução de 2,4% comparado com o mesmo período do ano anterior. A receita bruta de Siseg reduziu 63,7% atingindo R\$ 3.745 mil. A redução é prevista conforme o contrato que determina as prestações mensais fixas em 2017.

Receita líquida

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 90.493 mil, apresentando um aumento de 35,4% comparada com o exercício social de 2016.

Custo de serviços prestados

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, custos de serviços somaram R\$ 70.196 mil, apresentando um aumento de 51,4% comparada com o exercício social de 2016. O aumento de custos foi impulsionado pelo i) consolidação de operações e redimensionamento de estrutura, incluindo pessoal, com a otimização e automação de processos operacionais ii) remediação de operações deficitárias em um determinado cliente iii) gastos com encerramento de operações em dois clientes da empresa adquirida e iv) gastos com transição advindos de novos contratos

Lucro bruto

A companhia atingiu um lucro bruto de R\$ 20.297 mil que foi R\$ 209 mil inferior comparado com o exercício social de 2016. A variação negativa se deve aos fatores supracitados na rubrica de Custos de serviços prestados.

Despesas operacionais

As despesas operacionais apresentaram um aumento no montante de R\$ 4.916 mil atingindo R\$ 19.771 mil. O aumento foi impulsionado pela consolidação de aquisição e despesas não recorrentes relacionadas com empresa adquirida.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 2.789 mil, o que representa aumento de R\$ 1.180 mil contra o mesmo período de 2016. O aumento de despesas financeiras ocorreu principalmente pela aplicação de remuneração sobre a dívida advinda de aquisição.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Lucro (Prejuízo) líquido de exercício**

O prejuízo líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 somou R\$ 4.631 mil apresentando um desempenho R\$ 5.066 mil inferior comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação negativa foi impulsionada pelos efeitos adversos advindos na linha de custos de serviços e de despesas operacionais relacionados a consolidação de operações e despesas não recorrentes.

EBITDA Ajustado

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, o EBITDA somou R\$ 2.244 mil, apresentando um desempenho inferior no montante de R\$ 8.370 mil comparado com o mesmo período no ano anterior. A variação desfavorável no EBITDA foi impulsionada pelo desempenho desfavorável advindo de margem bruta e fatores supracitados na rubrica de despesas operacionais.

Demonstração do EBITDA ajustado	2017
Prejuízo do Período	(4.630.873)
Imposto de renda e contribuição social	2.063.030
Depreciação e amortização	640.069
Resultado financeiro líquido	2.789.033
Despesas não operacionais	409.294
Contingência	304.743
Despesas extraordinárias (M&A)	668.986
EBITDA	2.244.282

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1 – Contexto Operacional

Fundada em 1989, a Quality Software S.A. atua no segmento de Tecnologia da Informação fornecendo serviços de terceirização, gestão de risco e compliance, e gestão e operação do sistema de Registro Nacional de Sinistros.

As principais receitas da Companhia são provenientes de:

ITO (Information Technology / Business Process Outsourcing e Fábrica de Projetos) que englobam as operações de serviços de TI em Gerenciamento de Aplicações, Canais Eletrônicos, Aplicativos Móveis, Soluções Digitais, Mobilidade Microserviços, Gestão de Identidade, Service Desk, Field Services, Gestão de Datacenter e de NOC 24x7 (Network Operations Center);

GRC (Governança-Risco-Compliance-Analytics) que englobam ofertas de solução integrada de GRC e Analytics através de softwares de alta performance que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados;

SISEG Gestão e Operação do sistema RNS – Registro Nacional de Sinistros que provê compartilhamento de informações relativas a sinistros de diversos ramos, como automóvel, pessoas, patrimonial, rural e transportes, com a finalidade de análise de risco na aceitação ou liquidação das apólices de seguro

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As presentes informações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 17 de abril de 2018.

2.1 - Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

2.2 - Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas, conforme indicadas na Nota explicativa 9, foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.3 - Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

2.4 - Consolidação

Abaixo descrevemos os principais procedimentos de consolidação:

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- 3) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

3 - Descrição das Principais Práticas Contábeis**3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por Certificados de depósitos bancários - CDB.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários da Companhia são mantidos para negociação, acrescidos por juros, correção monetária, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável. Essas aplicações visam manter garantias de Empréstimos conforme divulgado na Nota explicativa 5.

3.3. Contas a receber

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. É constituída perda estimada para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente.

3.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3.5. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial e, quando aplicável, deduzidos dos dividendos a receber. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. O ágio relacionado com a controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na controlada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

3.6. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota explicativa 10, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

3.7. Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares (adquiridos ou formados), licenças de uso e por ágios gerados em função da expectativa de lucratividade, vinculados a combinações de negócios da Companhia e de suas controladas.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo ou despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

3.8. Ajuste por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é realizado ajuste para desvalorização do valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

3.9. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3.10. Instrumentos financeiros**a. Ativos financeiros***Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

b. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

c. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

d. Passivos financeiros*Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem Fornecedores, Contas a pagar por aquisições de empresas e Empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisição de empresas

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.11. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.12 Provisões**3.12.1 Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

3.12.2 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

- a) **Ativos contingentes** - Reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) **Passivos contingentes** - Provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) **Obrigações legais** - Registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

3.13. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício.

3.14. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua capacidade de recuperação nas operações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos.

Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

3.15. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de serviços

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de serviços são reconhecidas à medida que os serviços são prestados, conforme contratos de prestação de serviços. Os casos em que o serviço foi prestado, porém ainda não faturado, são registrados como serviços em andamento na rubrica “contas a receber” no ativo circulante.

Receita de juros

A receita ou despesa de juros é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva e incluída na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

3.16 Impostos**3.16.1 Impostos sobre serviços**

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social – PIS	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	3,0%
Impostos sobre serviços – ISS	5%, 3% e 2%
INSS desonerado	4,5%

As receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

3.16.2 Impostos de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos, quando aplicável.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.17. Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.18 Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

3.19 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 01 de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. Esta norma é aplicável para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. Esta norma é aplicável para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

- IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRIC 4, SIC-15 e SIC-27). As principais alterações dizem respeito à eliminação da contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é aplicável para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3.20 Reapresentação das demonstrações contábeis

No intuito de uma melhor apresentação, os valores relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 e 01 de janeiro de 2016 (derivados das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015), apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme segue:

- a) Reclassificação do valor classificado como Ágio para a conta Investimentos na Controladora e para Intangível no Consolidado;
- b) Reclassificação de ajustes de exercícios anteriores para o Ágio em aquisições de Latin Tech e Supply Technology;
- c) Reclassificação de gastos com M&A para despesas gerais e administrativas;
- d) Segregação de caixa e equivalente de caixa para Aplicações financeiras em virtude do “caixa restrito” vinculado ao Financiamento do BNDES;
- e) Estorno de receitas reconhecidas que não cumpriram os requisitos do CPC 30 – Receitas contabilizadas em 31/12/2016;
- f) Segregação de parcelamentos entre passivo circulante e passivo não circulante;
- g) Reclassificação dos dividendos a pagar do passivo não circulante para o passivo circulante;
- h) Baixa de impostos a recuperar de exercícios anteriores por prescrição e estorno de atualização monetária;
- i) Reclassificação entre rubricas contábeis;
- j) Estorno dos efeitos tributários decorrentes do estorno da receita.

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016			31/12/2016		
	Anteriormente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	Reapresentado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4.621.257	(4.457.795) (d)	163.462	6.034.588	(4.457.795) (d)	1.576.793
Aplicação financeira	-	4.457.795 (d)	4.457.795	8	4.457.795 (d)	4.457.795
Contas a receber	10.826.111	(1.450.400) (e)	9.375.711	15.234.756	(1.450.400) (e)	13.784.356
Impostos e contribuições a recuperar	4.226.465	(361.470) (h)	3.864.995	5.389.930	(361.470) (h)	5.028.460
Adiantamentos	10.000	(10.000) (i)	-	21.526	(21.526) (i)	-
Despesas antecipadas	297.953	(297.953) (i)	-	661.003	(297.953) (i)	363.050
Outros créditos	-	307.953 (i)	307.953	-	319.479 (i)	319.479
	19.981.786	(1.811.870)	18.169.916	27.341.803	(1.811.870)	25.529.933
Ativo não circulante						
Retenções contratuais	16.245	-	16.245	16.245	-	16.245
Depósitos judiciais	57.306	-	57.306	523.298	-	523.298
Partes relacionadas	604.494	-	604.494	-	-	-
Dividendos a receber	767.286	-	767.286	-	-	-
Investimento em controladas	1.971.311	15.844.145 (a)	17.815.456	-	-	-
Imobilizado	1.442.722	-	1.442.722	1.734.320	-	1.734.320
Intangível	11.306.286	-	11.306.286	11.306.286	15.844.145 (a)	27.150.431
Ágio	15.350.893	(15.350.893) (a)	-	15.350.893	(15.350.893) (a)	-
	31.516.543	493.252	32.009.795	28.931.042	493.252	29.424.294
	51.498.329	(1.318.618)	50.179.711	56.272.845	(1.318.618)	54.954.227

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016			31/12/2016		
	Anteriormente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	Reapresentado
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.497.201	-	1.497.201	1.497.201	-	1.497.201
Fornecedores	767.884	-	767.884	1.667.084	76.291 (i)	1.743.375
Contas a pagar de aquisição de empresas	4.088.415	-	4.088.415	4.088.415	-	4.088.415
Salários e encargos	2.348.777	-	2.348.777	2.541.623	-	2.541.623
Impostos e contribuições a recolher	4.661.540	(549.297) (f)	4.112.243	7.197.976	(95.837) (f)	7.102.139
Impostos e contribuições parcelados	109.620	(109.620) (f)	-	1.471.907	(1.471.907) (f)	-
Dividendos a pagar	-	894.263 (g)	894.263	-	894.263 (g)	894.263
Provisões para férias e encargos	1.990.040	-	1.990.040	2.247.496	-	2.247.496
	15.463.477	235.346	15.698.823	20.711.702	(597.190)	20.114.512
Passivo não circulante						
Contas a pagar de aquisição de empresas	5.450.745	-	5.450.745	5.450.745	-	5.450.745
Dividendos a pagar	894.263	(894.263) (g)	-	894.263	(894.263) (g)	-
Empréstimos e financiamentos	3.236.880	-	3.236.880	3.236.880	-	3.236.880
Impostos e contribuições a recolher	-	87.764 (f)	87.764	-	996.591 (f)	996.591
Partes relacionadas	550.000	-	550.000	-	-	-
Receitas antecipadas	-	-	-	76.291	(76.291) (i)	-
	10.131.888	(806.499)	9.325.389	9.658.179	26.037	9.684.216
Patrimônio líquido						
Capital social	20.339.693	-	20.339.693	20.339.693	-	20.339.693
Reservas de lucros	6.616.844	(1.957.281) (b)/(e)	4.659.563	6.616.844	(1.957.281) (b)/(e)	4.659.563
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.053.573)	1.209.816 (a)	156.243	(1.053.573)	1.209.816 (a)	156.243
	25.902.964	(747.465)	25.155.499	25.902.964	(747.465)	25.155.499
	51.498.329	(1.318.618)	50.179.711	56.272.845	(1.318.618)	54.954.227

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016			31/12/2016		
	Anteriormente apresentado	Ajuste/ Reclassificações	Reclassificado	Anteriormente apresentado	Ajuste/ Reclassificações	Reclassificado
Receita líquida de serviços prestados	51.240.471	(1.329.726) (e)	49.910.745	68.186.234	(1.329.726) (e)	66.856.508
Custo dos serviços prestados	(33.719.997)	-	(33.719.997)	(46.350.292)	-	(46.350.292)
Lucro (Prejuízo) bruto	17.520.474	(1.329.726)	16.190.748	21.835.942	(1.329.726)	20.506.216
Despesas operacionais						
Despesas com pessoal	(5.130.394)	-	(5.130.394)	(6.026.169)	-	(6.026.169)
Despesas gerais e administrativas	(1.643.618)	(1.359.145) (i)	(3.002.763)	(2.420.471)	(1.356.156) (i)/(c)	(3.779.627)
Despesas com serviços prestados	(1.031.966)	-	(1.031.966)	(2.001.006)	-	(2.001.006)
Despesas com M&A	(1.359.145)	1.359.145 (i)	-	(1.359.145)	1.359.145 (h)	-
Depreciação e amortização	(404.919)	-	(404.919)	(463.208)	-	(463.208)
Resultado financeiro líquido	(1.233.935)	(6.794) (h)	(1.240.729)	(1.601.797)	(6.794)	(1.608.591)
Equivalência patrimonial	(254.957)	(11) (c)	(254.968)	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(142.877)	(2.443.970) (b)	(2.586.847)	(141.171)	(2.443.970) (b)	(2.585.141)
	(11.201.811)	(2.450.775)	(13.652.586)	(14.012.967)	(2.450.775)	(16.463.742)
Lucro do período antes dos impostos	6.318.663	(3.780.501)	2.538.162	7.822.975	(3.780.501)	4.042.474
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.553.349)	450.479 (j)	(2.102.870)	(4.057.661)	450.479 (j)	(3.607.182)
Lucro líquido do exercício	3.765.314	(3.330.022)	435.292	3.765.314	(3.330.022)	435.292

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2016			01/01/2016		
	Anteriormente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	Reclassificado	Anteriormente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	Reclassificado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.348.498	-	2.348.498	2.528.760	-	2.528.760
Contas a receber	7.154.932	(283.568) (e)	6.871.364	11.991.517	(283.568) (e)	11.707.949
Impostos e contribuições a recuperar	3.978.798	(74.148) (i)	3.904.650	4.487.871	(74.148) (i)	4.413.723
Adiantamento	508.712	(508.712) (i)	-	531.451	(531.451) (i)	-
Despesas antecipadas	1.694.518	-	1.694.518	1.694.519	-	1.694.519
Licenças / Direitos de Representação	-	-	-	561.297	(561.297)	-
Outros Créditos	-	508.712 (i)	508.712	-	1.092.748 (i)	1.092.748
	15.685.458	(357.716)	15.327.742	21.795.415	(357.716)	21.437.699
Ativo não circulante						
Retenções contratuais	4.163	-	4.163	4.163	-	4.163
Depósitos judiciais	38.288	-	38.288	504.281	-	504.281
Créditos com terceiros	-	-	-	1.343.695	(1.343.695) (a)	-
Dividendos a receber	1.048.187	-	1.048.187	-	-	-
Investimento em controladas	3.854.319	13.757.364 (a)	17.611.683	-	-	-
Imobilizado	1.758.298	-	1.758.298	2.058.999	-	2.058.999
Intangível	4.249.996	-	4.249.996	4.249.996	15.101.059 (a)	19.351.055
Ágio	12.547.548	(12.547.548) (a)	-	12.547.548	(12.547.548) (a)	-
	23.500.799	1.209.816	24.710.615	20.708.682	1.209.816	21.918.498
	39.186.257	852.100	40.038.357	42.504.097	852.100	43.356.197

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2016			01/01/2016		
	Anteriormente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	Reclassificado	Anteriormente apresentado	Ajustes/ Reclassificações	Reclassificado
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	11.479.619	(11.479.619) (i)	-	11.904.071	(11.479.619) (i)	424.452
Fornecedores	727.965	-	727.965	1.032.860	198.162 (i)	1.231.022
Salários e encargos	2.291.968	-	2.291.968	2.370.567	-	2.370.567
Impostos e contribuições a recolher	3.151.432	19.443 (i)	3.170.875	5.852.219	19.443 (i)	5.871.662
Impostos e contribuições parcelados	19.443	(19.443) (i)	-	19.443	(19.443) (i)	-
Provisões para férias e encargos	1.698.592	-	1.698.592	1.909.537	-	1.909.537
Contas a pagar de aquisição de empresas	-	11.479.619 (i)	11.479.619	-	11.479.619 (i)	11.479.619
	19.369.019	-	19.369.019	23.088.697	198.162	23.286.859
Passivo não circulante						
Dividendos a pagar	1.769.474	-	1.769.474	1.769.474	-	1.769.474
Empréstimos e financiamentos	5.589.437	-	5.589.437	5.589.437	-	5.589.437
Impostos e contribuições parcelas	1.691	(1.691) (i)	-	1.691	(1.691) (i)	-
Impostos e contribuições a recolher	-	1.691 (i)	1.691	-	1.691 (i)	1.691
Partes relacionadas	600.000	-	600.000	-	-	-
Receitas Antecipadas	-	-	-	198.162	(198.162) (i)	-
	7.960.602	-	7.960.602	7.558.764	(198.162)	7.360.602
Patrimônio líquido						
Capital social	7.433.959	-	7.433.959	7.433.959	-	7.433.959
Reservas de lucros	5.468.437	(357.716) (b)/(e)	5.110.721	5.468.437	(357.716) (b)/(e)	5.110.721
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.045.760)	1.209.816 (a)	164.056	(1.045.760)	1.209.816 (a)	164.056
	11.856.636	852.100	12.708.736	11.856.636	852.100	12.708.736
	39.186.257	852.100	40.038.357	42.504.097	852.100	43.356.197

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

4 – Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Caixa	4.214	4.238	4.219	4.335
Banco conta movimento	1.139.479	159.134	1.597.780	1.563.830
Aplicações financeiras	2.380.047	90	2.751.560	8.628
	3.524.095	163.462	4.353.559	1.576.793

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Refere-se única e exclusivamente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) em instituições tradicionais e de baixo grau de risco. A taxa média de remuneração desse investimento é de 100% do CDI.

5 – Títulos e valores mobiliários

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Aplicação – Fundos de Investimentos – DI	3.644.163	4.457.795	3.644.163	4.457.795
	3.644.163	4.457.795	3.644.163	4.457.795

A taxa de remuneração da aplicação é de 100% do CDI e está vinculada ao empréstimo do BNDES, conforme Nota explicativa 14.

6 – Contas a receber

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Contas a receber	9.752.709	9.605.878	19.659.688	14.014.522
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(595.791)	(230.167)	(999.315)	(230.166)
	9.156.918	9.375.711	18.660.373	13.784.356

O saldo das contas a receber é decorrente de serviços prestados evidenciados através de boletins de medição. O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

A composição do contas a receber por idade de vencimento encontra-se a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
A faturar	2.269.188	2.517.674	4.051.821	4.369.921
A vencer	4.616.914	4.861.215	8.776.139	7.054.601
Vencidos até 60 dias	894.300	873.196	1.802.044	995.883
Vencidos até 90 dias	287.775	888.556	1.487.720	891.488
Vencidos até 120 dias	364.794	85.527	1.613.065	172.839
Vencidos acima de 120 dias	1.319.738	379.710	1.928.899	529.790
	9.752.709	9.605.878	19.659.688	14.014.522

A movimentação do saldo das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Saldo no início do período/ exercício	(230.167)	(68.323)	(230.166)	(68.322)
Reversão/Constituição	(365.624)	(161.844)	(769.149)	(161.844)
Saldo no final do período/exercício	(595.791)	(230.167)	(999.315)	(230.166)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
IRRF s/ aplicações financeiras	-	-	89	89
IRRF s/ serviços	-	-	129.094	58.709
PIS a compensar	6.248	-	67.896	42.351
COFINS a compensar	38.905	-	376.009	303.988
INSS a compensar	86.956	203	133.853	118.325
Antecipação de IRPJ	765.034	848.687	1.148.216	1.237.233
Antecipação de CSLL	488.048	559.232	697.254	752.505
Crédito tributário IRPJ (a)	333.048	1.350.140	333.048	1.365.845
Crédito tributário CSLL (a)	467.300	946.180	467.300	957.326
Crédito tributário PIS (a)	9.428	28.660	9.428	53.375
Crédito tributário COFINS (a)	43.512	131.893	43.512	138.708
ICMS a recuperar	-	-	-	6
ISS a recuperar	-	-	83.746	-
	2.238.479	3.864.995	3.489.445	5.028.460

(a) Correspondem a créditos de exercícios anteriores que serão compensados com passivos tributários por meio de PERD/COMP.

Notas Explicativas**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas**a. Mútuo com empresas do grupo**

	CONTROLADORA	
	31/12/2017	31/12/2016
Technology Supply (ativo) *	-	604.494
	-	604.494
Latin Technology (passivo)	(1.010.000)	(550.000)
Technology Supply (passivo)	(550.000)	-
	(1.560.000)	(550.000)

* Contrato liquidado em abril de 2017.

b. Dividendos a receber

	CONTROLADORA	
	31/12/2017	31/12/2016
Technology Supply	447.282	660.824
Latin Technology	681.446	106.462
	1.128.728	767.286

c. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Benefícios de curto prazo a empregados e administradores - O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a remuneração paga ao pessoal-chave da Administração pelos serviços prestados foi de R\$ 2.584.772 e R\$ 2.094.824, respectivamente.

Na Assembleia geral ordinária (AGO) realizada em 24 de abril de 2017, foi estipulado a remuneração anual da administração em R\$ 4.294.873, sendo R\$153.576 referentes ao Conselho de Administração e até R\$ 4.141.297 referentes à Diretoria, destes sendo R\$ 2.484.778 a título de remuneração fixa e até R\$ 1.656.519, a título de remuneração variável.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

a) Mutação dos investimentos

	Technology	Premier IT	Latin	Ágio	Total
Investimento em 01/01/2016 (Reapresentado)	594.822	-	1.915.788	15.101.073	17.611.683
Equivalência patrimonial do período	290.941	-	(545.909)	-	(254.968)
Dividendos do exercício	(69.102)	-	-	-	(69.102)
Antecipação das parcelas de remuneração variável (*)	-	-	-	1.650.000	1.650.000
Ajuste do preço final	-	-	(215.229)	1.153.331	938.102
(-) Provisão ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(2.060.259)	(2.060.259)
Investimento em 31/12/2016 (Reapresentado)	816.661	-	1.154.650	15.844.145	17.815.456
Aquisição Premier IT	-	1.102.134	-	28.428.996	29.531.130
Antecipação de dividendos	(200.000)	(2.900.000)	(600.000)	-	(3.700.000)
Dividendos do exercício	(447.282)	-	(681.446)	-	(1.128.728)
Equivalência patrimonial do exercício	647.282	1.933.280	1.281.446	-	3.862.008
Investimento em 31/12/2017	816.661	135.414	1.154.650	44.273.141	46.379.866

(*) Conforme contrato de aquisição das empresas Technology e Latin, era previsto o pagamento de remuneração variável com base no desempenho.

b) Demonstrações contábeis resumidas

	% Participação	Quotas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Technology Suplly Inf. Com. Imp. Ext. Ltda.	100,00	250.000	4.633.457	871.349	3.493.510	1.194.636	816.661	10.027.938	647.282
Latin Technology Distr. Inf. Ltda.	100,00	500.000	2.127.145	1.477.864	992.328	1.458.031	1.154.650	7.392.306	1.933.280
Premier IT Global Services Ltda	100,00	1.500.00	5.769.537	791.043	6.269.622	155.545	135.414	30.314.158	1.281.446

A TechSupply e a Latin Tech são empresas com atuação no mercado de tecnologia da informação, com foco em soluções de GRC – Governança, Risco e Compliance, com portfólio de produtos e serviços complementares aos da Companhia.

Aquisição da Premier IT Global Services Ltda. (“Premier IT”)

Em 03 de abril de 2017, a Companhia adquiriu 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da sociedade que tem como objeto social a prestação de serviços nas áreas de assistência técnica em processamento de dados, terceirização de serviços de informática para clientes, prestação de serviços especializados em tecnologia da informação, tele atendimento, monitoramento, suporte, assessoria e consultoria em informática, suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e banco de dados e, treinamento na área de tecnologia da informação. A Premier IT fica estabelecida em Curitiba, Paraná.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

O valor dos 100% adquiridos foi de R\$ 29 milhões, dos quais foi pago um valor inicial de R\$ 5.737.575 e o valor de R\$ 7.171.969 em 36 parcelas reajustadas pelo IPC-A, os quais foram pagas 09 (nove) parcelas totalizando R\$ 1.208.358. O saldo remanescente será liquidado em abril de 2019, reajustado pelo IPC-A, em função dos resultados futuros alcançados.

Alocação do ágio

A Administração da Companhia realizou análise de valor justo dos ativos e passivos para a alocação do preço de compra da Premier IT, conforme normas contábeis estabelecidas pelo CPC 15 – Combinação de Negócios e, ajustou o ágio conforme segue:

Consolidado - 31/12/2017	
Valor do Patrimônio líquido em 31/03/2017	<u>1.102.134</u>
Ágio registrado na operação	30.169.076
Variação dos valores de aquisição (a)	(1.740.080)
Goodwill	<u>28.428.996</u>

(a) Corresponde à variação monetária e ajuste no preço final de aquisição.

Consolidado - 31/12/2017		
Segregação ativo intangível após laudo	Vida útil	
Marca	Indeterminada	7.015.204
Relacionamento com cliente	4 anos	908.403
Acordo de não-competição	5 anos	27.310
Rentabilidade futura	Indeterminada	20.478.079
		<u>28.428.996</u>

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

CONTROLADORA	Taxa anual de Depreciação	Custo	Adições	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2017	Líquido 31/12/2016
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.723.100	41.061	(1.644.051)	120.110	111.607
Moveis e utensílios	10%	568.575	-	(568.575)	-	10.311
Edifícios	4%	1.381.574	-	(440.130)	941.444	996.708
Sistemas e aplicativos de Software	20%	165.979	-	(165.979)	-	-
Instalações	10%	126.880	-	(126.880)	-	-
Veículos	20%	47.380	-	(47.380)	-	-
Equipamentos de comunicação	10%	105.297	-	(84.008)	21.289	33.329
Máquinas e Equipamentos	10%	118.092	3.950	(74.895)	47.147	285.336
Direito de uso telefone		5.429	-	-	5.429	5.429
		4.242.306	45.012	(3.151.898)	1.135.419	1.442.720

CONTROLADORA	Taxa anual de depreciação	Custo	Adições	Depreciação Acumulada	Líquido 31/12/2016	Líquido 31/12/2015
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.284.534	79.654	(1.252.581)	111.607	301.276
Moveis e utensílios	10%	558.888	9.687	(558.264)	10.311	57.177
Edifícios	4%	1.381.574	-	(384.866)	996.708	1.051.970
Sistemas e aplicativos de Software	20%	165.979	-	(165.979)	-	1.423
Instalações	10%	126.880	-	(126.880)	-	-
Veículos	20%	47.380	-	(47.380)	-	-
Equipamentos de comunicação	10%	105.297	-	(71.968)	33.329	45.369
Máquinas e Equipamentos	10%	349.269	-	(63.933)	285.336	295.654
Direito de uso telefone		5.429	-	-	5.429	5.429
		4.025.230	89.341	(2.671.851)	1.442.720	1.758.298

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO	Taxa anual de depreciação	Custo	Adições	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2017	Líquido 31/12/2016
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.462.572	154.791	(2.247.191)	370.172	111.607
Moveis e utensílios	10%	1.244.653	-	(879.104)	365.549	243.829
Veículos	20%	85.119	-	(41.343)	43.776	-
Edifícios	4%	1.381.574	-	(440.129)	941.445	996.708
Sistemas e aplicativos de Software	20%	232.014	-	(188.758)	43.256	-
Obras em propriedades alugadas	4%	51.915	-	(26.916)	24.999	-
Instalações	10%	159.710	-	(158.020)	1.690	2.125
Equipamentos de comunicação	10%	138.589	-	(95.856)	42.733	35.019
Máquinas e Equipamentos	10%	379.247	151.925	(175.996)	355.176	339.603
Direito de uso telefone		5.429	-	-	5.429	5.429
		6.140.822	306.716	(4.253.313)	2.194.225	1.734.320

CONSOLIDADO	Taxa anual de depreciação	Custo	Adições	Depreciação Acumulada	Líquido 31/12/2016	Líquido 31/12/2015
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.480.225	81.222	(1.449.840)	111.607	311.318
Moveis e utensílios	10%	1.021.251	11.215	(788.637)	243.829	330.098
Edifícios	4%	1.381.574	-	(384.866)	996.708	1.051.970
Sistemas e aplicativos de Software	20%	165.979	-	(165.979)	-	1.423
Instalações	10%	159.710	-	(157.585)	2.125	2.560
Veículos	20%	47.380	-	(47.380)	-	-
Equipamentos de comunicação	10%	109.120	-	(74.101)	35.019	47.824
Máquinas e Equipamentos	10%	364.841	46.094	(71.332)	339.603	308.375
Direito de uso telefone		5.429	-	-	5.429	5.429
		4.735.509	138.531	(3.139.720)	1.734.320	2.058.997

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

CONTROLADORA	Custo	Adições	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Marcas e patentes	878	-	878	878
Projeto COE (a)	745.333	-	745.333	745.333
Projeto registro de bens (b)	9.793.725	1.253.426	11.047.151	9.793.725
Softwares (c)	766.350	-	766.350	766.350
	11.306.286	1.253.426	12.559.712	11.306.286

CONTROLADORA	Custo	Adições	(Reapresentado) 31/12/2016	(Reapresentado) 31/12/2015
Marcas e patentes	878	-	878	878
Projeto COE (a)	745.333	-	745.333	745.333
Projeto registro de bens (b)	3.497.434	6.296.291	9.793.725	3.497.434
Softwares (c)	6.350	760.000	766.350	6.350
	4.249.995	7.056.291	11.306.286	4.249.995

CONSOLIDADO	Custo	Adições	Transferências	(Reapresentado) 31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Marcas e patentes	878	-	7.015.204	7.016.082	878
Relacionamento com clientes	-	-	908.403	908.403	-
Acordo de não competição	-	-	27.310	27.310	-
Projeto COE (a)	745.333	-	-	745.333	745.333
Projeto registro de bens (b)	9.793.725	1.253.426	-	11.047.151	9.793.725
Softwares (c)	766.350	55.458	-	821.808	766.350
Ágio de aquisição de empresas (d)	15.844.145	28.428.996	(7.950.917)	36.322.224	15.844.156
	27.150.431	29.737.880	-	56.888.311	27.150.431

QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO	Custo	Adições	(Reapresentado) 31/12/2016	(Reapresentado) 31/12/2015
Marcas e patentes	878	-	878	878
Projeto COE (a)	745.333	-	745.333	745.333
Projeto registro de bens (b)	3.497.435	6.296.290	9.793.725	3.497.435
Softwares (c)	6.350	760.000	766.350	6.350
Ágio de aquisição de empresas (d)	15.101.059	743.086	15.844.145	15.101.059
	19.351.055	7.799.376	11.306.286	19.351.055

(a) O Certificado de Operações Estruturadas - COE é um novo investimento que passa a ser disponibilizado ao mercado brasileiro. É instrumento inovador e flexível, que mescla elementos de Renda Fixa e Renda Variável. Traz ainda o diferencial de ser estruturado com base em cenários de ganhos e perdas selecionadas de acordo com o perfil de cada investidor. É a versão brasileira das Notas Estruturadas, muito populares na Europa e nos Estados Unidos. Este instrumento foi criado pela Lei 12.249/10, mesma que instituiu as Letras Financeiras, mas foi regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) do Banco Central no segundo semestre de 2013. Representa uma alternativa de captação de recursos para os bancos. Esta plataforma tem uma vida útil indeterminada, pois a tecnologia empregada e o modelo de negócio serão evoluídos a medida da necessidade, no âmbito tecnológico, pelo acompanhamento e adoção dos novos componentes técnicos, e no âmbito de negócio, pela adaptação da plataforma a cada normativa lançada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) do Banco Central.

(b) O Projeto Registro de Bens é um instrumento inovador, que visa estabelecer um padrão de registro eletrônico da garantia dos contratos de financiamento imobiliário no Brasil. Traz ainda o diferencial de ser estruturado como um Webservice, e, portanto, terá sua operação através de uma conexão com os diversos cartórios de registros de imóveis, independentemente de sua localização. O Projeto Registro de Bens representa uma possibilidade de diversificação de carteira e de acesso a novos mercados, como o de Registros. Esta plataforma tem uma vida útil indeterminada, pois a tecnologia empregada e o modelo de negócio serão evoluídos a medida da necessidade, no âmbito tecnológico, pelo acompanhamento e adoção dos novos componentes técnicos.

(c) Todos os softwares possuem vida útil indefinida e sujeitos ao teste anual de *impairment*.

(d) Vide Nota explicativa 9 (Investimentos).

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia testa anualmente a expectativa de recuperabilidade em linha com o requerido pelo CPC 01.

Os testes de recuperabilidade desses ativos com vida útil indefinida foram efetuados no final do exercício de 2017 considerando sua recuperação pelo valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, com base em projeções de crescimento contidas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração.

As taxas de crescimento e taxas de descontos que foram utilizadas nas projeções são compatíveis com as taxas de mercado em que a Companhia atua. Os resultados dos testes indicaram perda de valor a ser reconhecida em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 2.060.259 como redução dos valores recuperados do ativo no ágio dos investimentos. Não foram identificados ajustes ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2017.

11.1. Análise do valor recuperável dos ativos

As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2017, além do período de 5 anos, foram de 5%. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto de 11,7% a.a a 21,7% a.a. para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas – as receitas foram projetadas entre 2018 e 2022, considerando o crescimento da base de clientes das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais – os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações da companhia.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia. O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia, realizado anualmente, não resultou na provisão para perda em 31 de dezembro de 2017, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

12. Impostos e contribuições a recolher

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PIS/COFINS/CSLL - retidos	6.805	28.048	14.356	36.044
ISS a recolher	191.513	253.560	463.157	469.328
IRRF sobre salario	220.207	246.767	262.265	277.802
IRRF	2.664	9.619	5.142	12.198
Cofins a recolher	179.787	187.659	342.206	393.733
Pis a recolher	21.312	40.672	62.513	85.447
CSLL a recolher	-	562.342	138.853	859.879
IRPJ a recolher	-	2.459.034	351.155	3.901.068
INSS sobre faturamento	160.256	302.685	309.815	591.324
Parcelamentos *	425.531	109.621	2.196.616	1.471.907
	1.208.075	4.200.007	4.146.078	8.098.730
Circulante	828.909	4.112.243	2.467.197	7.102.139
Não circulante	379.166	87.764	1.678.881	996.591

(*) Os parcelamentos correspondem a débitos tributários de 2015, que foram parcelados em 60 parcelas mensais com a correção da Selic, em caso de inadimplemento os débitos são automaticamente considerados vencidos, sendo eventuais reduções de multas acrescidas aos valores a recolher.

13. Provisões para férias e encargos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Provisão de Férias	1.867.645	1.718.832	3.984.709	1.928.438
Encargos sobre férias	283.849	271.208	624.600	319.058
	2.151.494	1.990.040	4.609.309	2.247.496

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Capital de giro (a)	5.847.479	1.612.287	5.847.479	1.612.287
Conta garantida (c)	616.000	-	926.000	-
BNDES (b)	2.231.932	3.121.794	2.231.932	3.121.794
Leasing	-	-	24.322	-
	8.695.411	4.734.081	9.029.733	4.734.081
Circulante	7.384.226	1.497.201	7.705.452	1.497.201
Não circulante	1.311.185	3.236.880	1.324.281	3.236.880

(a) Em 24 de outubro de 2017, a Companhia formalizou um contrato de financiamento de capital de giro com o Banco Bradesco no montante de R\$ 2.500.000. O contrato possui como garantia aval do acionista pessoa física. O prazo acordado são 3 meses. Em 27 de outubro de 2017, a Companhia formalizou um contrato de financiamento de capital de giro com o Banco Safra no montante de R\$ 2.000.000. O contrato possui como garantia aval da acionista pessoa física. O prazo acordado são 6 meses. Em 26 de outubro de 2017, a Companhia formalizou um contrato de financiamento de capital de giro com o Banco Bradesco no montante de R\$ 1.800.000. O contrato possui como garantia aval do acionista pessoa física. O prazo acordado são 12 meses.

(b) Em 14 de novembro de 2014, a Companhia formalizou um contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destinado aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, treinamento, qualidade, marketing, comercialização e infraestrutura. O contrato prevê um crédito à Companhia no montante de R\$ 3.579.131 que foi liberado parceladamente, depois de cumpridas as condições dispostas no contrato. O contrato possui como fiador alguns diretores da Companhia e uma aplicação financeira em fundos de investimento – DI (vide Nota explicativa 4) mantida em instituição financeira de 1ª linha. A taxa média de captação desses recursos foi de TJLP + 1,1% a.a.

(c) Corresponde a utilização do limite da conta corrente no final do exercício.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Parcelas a pagar de 12 a 24 meses	920.747	1.497.202	920.747	1.497.202
Parcelas a pagar de 24 a 36 meses	390.438	1.350.629	403.534	1.350.629
Parcelas a pagar acima de 36 meses		389.049		389.049
	1.311.185	3.236.880	1.324.281	3.236.880

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

15 – Dívida por aquisição de empresas**15.1 – Tech Supply, Latin Tech e Premier IT**

	CONTROLADORA e CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016
Valores a pagar Tech Supply e Latin Tech (a)	5.987.423	9.539.160
Valores a pagar Premier IT (b)	23.724.344	-
(-) Ajuste ao valor presente	(937.298)	-
	28.774.469	9.539.160
Circulante	6.250.428	4.088.415
Não Circulante	22.524.041	5.450.745
	28.774.469	9.539.160

(a) Valores corrigidos pelo CDI;

(b) Valores corrigidos pelo IPC-A.

Visando a consolidação de mercado, mediante a expansão do seu portfólio de produtos e serviços, a Companhia adquiriu a TechSupply e a Latin Tech que são empresas com atuação no mercado de tecnologia da informação, com foco em soluções de GRC – Governança, Risco e Compliance e Premier IT, com objetivo de expandir os negócios em consonância com sua estratégia corporativa, visando uma oferta pública de ações, bem como aumentar a sua participação no mercado nacional.

Abaixo demonstramos os vencimentos do Passivo não circulante:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016
2018	-	4.035.525
2019	21.003.252	1.415.220
2020	1.520.789	-
	22.524.041	5.450.745

O ajuste no valor presente foi calculado com base no fluxo de pagamentos ao ex-controlador da Premier IT descontado pela taxa do CDI.

16 - Patrimônio Líquido**16.1 - Capital social**

Em 25 de janeiro de 2017, por meio da Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), os acionistas deliberaram pelo aumento do capital social no valor de R\$ 17.266.018 mediante a emissão de 171.425 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço fixo de R\$ 100,72 (cem reais e setenta e dois centavos). Do montante a integralizar, em 25/01/2017 e 27/01/2017 foram integralizados R\$ 14.175.298 com a emissão de 140.739 novas ações.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2017, o Capital autorizado da Companhia é de R\$ 60.000.000, sendo o Capital social subscrito e integralizado de R\$ 34.514.991 (R\$ 20.339.693 em 31 de dezembro de 2016) e está representado por 830.919 (690.180 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

	Ações			
	31/12/2017	% do Capital Votante	31/12/2016	% do Capital Votante
Fundo Capital TECH II	377.639	45,45%	260.470	37,74%
BNDESPAR Participações S.A	223.912	26,95%	200.342	29,03%
Julio Cesar Estevam de Britto Junior	189.368	22,79%	189.368	27,43%
Outros	40.000	4,81%	40.000	5,80%
	830.919	100,00%	690.180	100,00%

(*) Sócio Julio Cesar Estevam de Britto Junior, tem a obrigatoriedade de integralizar 30.686 ações até a data de 31/12/2019.

16.2 - Reservas de lucros**a) Reserva legal**

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício observando os limites estabelecidos em lei.

Parte dos prejuízos do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram compensados através do saldo de reserva legal.

b) Destinação do lucro

O estatuto assegura aos acionistas o pagamento de Dividendo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos propostos estão sujeitos à aprovação pela Assembleia de Acionistas ao fim de cada exercício.

16.3 Lucro (prejuízo) por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), foram reconciliados o lucro (prejuízo) e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído:

	CONTROLADORA	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Lucro (prejuízo) do exercício disponível para as ações ordinárias	(4.360.873)	435.292
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	819.190	647.880
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) – básico	(5,32)	0,67

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Lucro (prejuízo) do exercício disponível para as ações ordinárias	(4.360.873)	435.292
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	819.190	647.880
Considerando ações autorizadas e não integralizadas	30.686	-
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) – diluído	(5,13)	0,67

16.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Os bens do ativo imobilizado foram avaliados pelo valor justo como custo atribuído (deemed cost) na data de transição para as normas que contemplam os pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em contrapartida do patrimônio líquido – ajuste de avaliação patrimonial, resultante de uma avaliação realizada em 2010, nas salas 401 e 402, localizadas na Avenida Rio Branco, nº 114, Centro do Rio de Janeiro.

17. Receita líquida

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Receita de prestação de serviços	49.061.363	58.438.988	102.767.198	78.088.392
Cancelamentos	(470.780)	(1.770.531)	(1.706.433)	(2.313.149)
Impostos incidentes sobre serviços	(5.831.492)	(6.757.712)	(10.567.271)	(8.918.735)
	42.759.091	49.910.745	90.493.494	66.856.508

18. Custos dos serviços prestados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Custos com salários, encargos e benefícios	27.383.311	21.555.986	49.600.003	24.104.146
Custos com serviços de terceiros e produtos	8.334.389	12.164.011	20.596.512	22.246.146
	35.717.700	33.719.997	70.196.515	46.350.292

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas com pessoal

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pró Labore	2.583.472	2.607.581	2.584.772	2.609.265
Salários, encargos e benefícios	3.380.785	2.522.813	8.027.294	3.416.904
	5.964.257	5.130.394	10.610.766	6.026.169

20. Despesas gerais e administrativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Água, Energia e Gás	107.474	116.744	263.816	144.971
Aluguéis, manutenção e transporte	690.467	628.226	1.881.974	1.016.348
Comunicação, marketing e divulgação	268.908	306.298	761.865	454.996
Processamento de dados	121.746	138.349	354.764	191.362
Encargos, seguros e contribuições	408.161	115.492	1.612.932	223.674
Outras despesas administrativas	242.109	338.509	615.388	389.131
Despesas com aquisições de empresas	668.986	1.359.145	668.986	1.359.145
	2.507.851	3.002.763	5.429.845	3.779.627

Despesas com aquisição de empresas

Com o objetivo de apurar de maneira mais assertiva a geração de caixa operacional da Companhia, foi adicionado no cálculo do EBITDA gastos não operacionais. O item mais relevante são os gastos relacionados a M&A, contemplando basicamente assessorias financeiras/jurídicas das aquisições realizadas no período e de possíveis empresas “target”.

21. Despesas com serviços prestados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Serviços prestados – PJ	619.046	689.043	1.360.575	1.301.829
Despesa com serviços especializados	517.021	342.923	779.770	699.177
	1.136.067	1.031.966	2.140.345	2.001.006

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(1.076.596)	(77.642)	(1.236.550)	(179.348)
Despesa atualização monetária aquisição	(1.577.782)	(811.587)	(1.577.782)	(811.587)
Outros	(515.054)	(1.174.521)	(782.316)	(1.597.188)
	(3.169.432)	(2.063.750)	(3.596.648)	(2.588.123)
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	611.853	541.244	617.733	542.816
Variação monetária ativa	105.984	261.543	105.984	407.774
Outros	16.056	20.234	83.898	28.944
	733.893	823.021	807.615	979.532
Resultado financeiro líquido	(2.435.539)	(1.240.729)	(2.789.033)	(1.608.591)

23. Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.630.873)	2.538.162	(2.567.843)	4.042.474
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	1.574.497	(862.975)	873.067	(1.374.441)
Imposto de renda e contribuição social de controladas	-	-	(2.063.030)	(1.504.313)
Equivalência Patrimonial	1.313.083	(86.689)	-	-
Provisão ao valor recuperável dos ativos	-	(830.950)	-	(830.950)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(124.312)	(55.026)	(261.510)	(55.026)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(103.613)	-	(103.613)	-
Outras adições	-	(267.230)	-	(267.230)
Impostos diferidos constituídos e não constituídos	(2.659.655)	-	(507.944)	424.778
IR e CSLL correntes	-	(2.102.870)	(2.063.030)	(3.607.182)

A Companhia não realiza a contabilização de impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, uma vez que não preparou estudos sobre a capacidade de geração de lucros futuros para compensação nos exercícios subsequentes.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para assuntos de natureza tributária e trabalhista. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os riscos para perdas prováveis registrados nas demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas estão apresentados a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	304.743	-	939.743	-

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem riscos para perdas possíveis, que não são registradas nas demonstrações contábeis, no seguinte montante:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	3.753.000	1.156.000	5.639.500	1.156.000
Tributária	-	-	2.475.358	-
	3.753.000	1.156.000	8.114.858	1.156.000

25. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, fornecedores e Dívida com aquisições de empresas, débitos com parte relacionada. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e outros créditos, e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, débitos com parte relacionada e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Após reconhecimento inicial, os empréstimos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Companhia não possui quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de swap, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e câmbio), risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam a Companhia podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos produzidos pela Empresa e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Empresa. Para mitigar esses riscos, a Empresa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxa de juros e taxa de câmbio

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos financeiros em moeda estrangeira, não estando, portanto, sujeita aos impactos oriundos das variações das taxas de câmbio.

Risco de crédito

As políticas de crédito da fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Risco de liquidez

Representa o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

CONTROLADORA	31/12/2017		(Reapresentado) 31/12/2016	
	Fluxo contratual		Fluxo contratual	
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Obrigações				
Fornecedores	930.332	-	767.884	-
Contas a pagar por aquisição	6.250.428	22.524.041	4.088.415	5.450.745
Empréstimos e Financiamentos	7.384.226	1.311.185	1.497.201	3.236.880
Dividendos a pagar	-	-	894.263	-
Partes relacionadas	-	1.560.000	-	550.000
Total de obrigações	14.564.986	25.395.226	7.247.763	9.237.625

CONSOLIDADO	31/12/2017		(Reapresentado) 31/12/2016	
	Fluxo contratual		Fluxo contratual	
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Obrigações				
Fornecedores	4.969.624	-	1.743.375	-
Contas a pagar por aquisição	6.250.428	22.524.041	4.088.415	5.450.745
Empréstimos e Financiamentos	7.705.452	1.324.281	1.497.201	3.236.880
Dividendos a pagar	-	-	894.263	-
Total de obrigações	18.925.504	23.848.322	8.223.254	8.687.625

25.1 Gestão de capital

O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte em uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016	31/12/2017	(Reapresentado) 31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	(8.695.411)	(4.734.081)	(9.029.733)	(4.734.081)
Contas a pagar de aquisição de empresas	(28.774.469)	(9.539.160)	(28.774.469)	(9.539.160)
Caixa e equivalentes de caixa	3.524.095	163.462	4.353.559	1.576.793
Títulos e valores mobiliários	3.644.163	4.457.795	3.644.163	4.457.795
Dívida líquida	(30.301.622)	(9.651.984)	(29.806.480)	(8.238.653)
Patrimônio líquido	35.004.667	25.155.499	35.004.667	25.155.499
Dívida líquida e patrimônio líquido	4.703.045	15.503.515	5.198.187	16.916.846

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial consolidado da Companhia, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,13% (13,65% em 31 de dezembro de 2016) até dezembro de 2017 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25%, com taxa de 9,09% a.a. (9,7% em 31 de dezembro de 2016) e 50%, com taxa de 6,05% a.a. (6,5% em 31 de dezembro de 2016) Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2017, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

a) Ativo financeiro

	Risco	31/12/2017			31/12/2016		
		Cenário Provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%	Cenário Provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Rendimento das aplicações financeiras	Queda do CDI	160.653	120.490	80.327	185.730	135.298	92.865
Rendimento dos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	245.981	184.486	122.990	245.981	184.486	122.990
Posição das aplicações financeiras				2.380.047			2.751.560
Posição dos títulos e valores mobiliários				3.644.163			3.644.163

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivo financeiro

		31/12/2017			31/12/2016		
	Risco	Cenário Provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%	Cenário Provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Juros passivos	Aumento do CDI	404.151	505.189	606.227	1.300.188	1.625.234	1.950.281
	Aumento do IPCA	932.367	1.165.458	1.398.550	-	-	-
Posição de dívida por aquisição de ações - CDI				5.987.423			9.539.160
Posição de dívida por aquisição de ações - IPCA				23.724.344			-
Juros passivos	Aumento da TJLP	156.235	195.294	234.353	234.135	292.668	351.202
Empréstimos e financiamentos - BNDES				2.231.932			3.121.794

26. Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada	
		31/12/2017	31/12/2016
Incêndio, explosões, queda de raios e tumultos	05/12/2018	1.300.000	1.300.000
Danos elétricos	05/12/2018	50.000	50.000
Derrame ou vazamento de tubulação hidráulica	05/12/2018	50.000	50.000
Despesas com instalação em novo local	05/12/2018	100.000	100.000
Equipamentos Estacionários	05/12/2018	100.000	100.000
Equipamentos Móveis	05/12/2018	30.000	30.000

27. Eventos Subsequentes**27.1. Empréstimos e financiamentos**

Em 25 de janeiro de 2018 a Companhia quitou o empréstimo anterior com o Banco Bradesco no valor de R\$2.500.000, conforme Nota explicativa 14 e, assinou um novo empréstimo com o Banco Bradesco de R\$2.500.000 a ser quitado em 18 meses, com 3 meses de carência.

Em 02 de fevereiro de 2018, a empresa protocolou junto a instituição financeira denominada Banco Itaú, a baixa da fiança bancária firmada em 23 de março de 2016.

Notas Explicativas QUALITY SOFTWARE S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017

(Em Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

27.2. Incorporação de empresas Latin Tech e Tech Supply

Foi aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2018, a incorporação de suas subsidiárias integrais Latin Distribuição Informática Ltda. (“Latin Tech”) e Technology Supply Informática Comercio, Importação e Exportação Ltda. (“Tech Supply”).

Por meio das incorporações, a Companhia sucedeu as Sociedades Incorporadas a título universal em todos os seus direitos e obrigações, com a consequente extinção destas. Na medida em que a Companhia detinha 100% (cem por cento) do capital social das Sociedades Incorporadas, as incorporações não resultaram em aumento do capital social da Companhia e não causaram qualquer impacto na base acionária da Companhia ou provocou diluição nas participações dos seus acionistas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Quality Software S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Quality Software S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Quality Software S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Avaliação do valor recuperável do ágio relacionado à aquisição de empresas

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 9 e 11 – "Investimentos" e "Intangível", ao longo dos últimos exercícios a Companhia expandiu suas atividades por meio da aquisição de controle societário de outras empresas. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas possuem saldo significativo de ágio derivado da aquisição dessas empresas. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo total do ágio reconhecido nos Investimentos e no Intangível da Companhia era de R\$ 44.273.141. A Administração avaliou a recuperabilidade desses ativos por meio da elaboração de modelos de avaliação econômico financeiro que contemplam: (a) o plano de negócios da Companhia para os anos subsequentes; (b) informações de mercado que possam impactar o modelo de negócio, e (c) elaboração do fluxo de caixa projetado trazido ao valor presente pela taxa de desconto calculada com base em práticas usuais de mercado. Dessa forma, o modelo econômico financeiro está sujeito a um nível maior de incerteza, na medida em que a Companhia efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria devido ao alto grau de julgamento no processo de avaliação do valor recuperável do ágio.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, efetuamos a leitura dos contratos de compra e venda das empresas, visando verificar os procedimentos contábeis de segregação entre o investimento e a mais valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos em cada aquisição realizada. Com o auxílio de nossos especialistas internos de finanças corporativas, avaliamos de forma independente os modelos econômico-financeiros apresentados pela Companhia e, caso nossa conclusão apontasse evidência de perdas, solicitamos esclarecimentos sobre os julgamentos e premissas utilizadas, bem como evidências qualitativas para a manutenção do valor contábil. Os procedimentos dos especialistas envolveram: (a) análise da razoabilidade das premissas e julgamentos exercidos pela Administração da Companhia; (b) verificação dos modelos matemáticos e se foram elaborados nos padrões de mercado aceitos, e (c) conclusão dos resultados obtidos nas projeções de fluxo de caixa. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia às demonstrações contábeis descritas nas Notas explicativas 3, 9 e 11.

Com base na abordagem e procedimentos de auditoria acima descritos, obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes com relação à adequação do uso pela Administração da Companhia da base contábil para a mensuração do valor recuperável do ágio, onde consideramos que os valores registrados não possuem distorções relevantes no contexto da elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento das receitas a faturar

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 6 – Contas a receber, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o reconhecimento das receitas a faturar com prestação de serviços de terceirização de departamentos de tecnologia da informação e serviços com monitoramento e análise de dados são dependentes dos controles internos do departamento comercial para que as receitas sejam reconhecidas de acordo com as normas contábeis vigentes.

Essas receitas a faturar são mensuradas e registradas a cada fechamento contábil com base nas horas incorridas na prestação de serviços e/ou com base na execução de produtos sob demanda, com preço fixo praticado nos respectivos contratos com seus clientes e, ainda não faturados. Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria devido à alta dependência de informações do departamento comercial, quanto ao aceite dos serviços e dos controles internos relacionados ao controle de receitas a faturar, incluindo os preços praticados e o volume de transações efetuadas durante o exercício.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, procedemos ao entendimento e avaliação dos controles internos chaves para esta área. Analisamos, também, a política contábil da Companhia e suas controladas e realizamos testes substantivos, em uma amostra considerada suficiente, para a validação da apuração das receitas a faturar a serem contabilizadas mensalmente. Esses testes consistiram, basicamente, no confronto entre o valor da receita a faturar e o faturamento efetivo com a emissão do documento fiscal correspondente, de acordo com o valor mensurado no mês imediatamente anterior e dos valores previstos nos contratos de prestação de serviços, visando confirmar a eficácia dos controles internos. Realizamos a leitura das divulgações efetuadas pela Companhia, vislumbrando verificar a conformidade e detalhamento de informações relativas à mensuração e reconhecimento das receitas, conforme requerido pelas regras contábeis.

Com base na abordagem e procedimentos de auditoria acima descritos, obtivemos evidência de auditoria apropriadas e suficientes e consideramos que os critérios e as políticas de reconhecimento de receitas a faturar da Companhia e suas controladas são apropriadas e foram apuradas adequadamente em todos os aspectos relevantes e no contexto da elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 15 de março de 2017, sem modificação. Conforme mencionado na Nota explicativa 3.20, a Companhia realizou ajustes e reclassificações, visando uma melhor apresentação das demonstrações contábeis. Revisamos tais ajustes e reclassificações e não temos quaisquer exceções quanto ao assunto. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre essas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2018.

Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que, na qualidade de diretores da Quality Software S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2017, bem como com as opiniões expressas no respectivo relatório dos auditores independentes.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2018.

Quality Software S.A.
CNPJ: 35.791.391/0001-94

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior
Diretor Presidente

Tolga Ergul
Diretor Relações com Investidores/Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que, na qualidade de diretores da Quality Software S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2017, bem como com as opiniões expressas no respectivo relatório dos auditores independentes.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2018.

Quality Software S.A.
CNPJ: 35.791.391/0001-94

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior

Diretor Presidente

Tolga Ergul

Diretor Relações com Investidores/Diretor Financeiro